

**COMISSÃO EXTERNA DA CÂMARA DESTINADA A AVERIGUAR
“IN LOCO”, A MORTE DE CRIANÇAS INDÍGENAS POR
DESNUTRIÇÃO NO MATO GROSSO E NO MATO GROSSO DO
SUL (MORTE DE CRIANÇAS INDÍGENAS EM MT E MS)**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2005
(Do Sr. Geraldo Resende)**

Solicita informações à Coordenação Regional da Fundação Nacional de Saúde no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul referentes a registro de óbitos de crianças indígenas.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex.a. seja encaminhado ofício à Coordenação Regional da Fundação Nacional de Saúde no Mato Grosso e à Coordenação Regional da Fundação Nacional de Saúde no Mato Grosso do Sul solicitando as seguintes informações relevantes para a averiguação dos óbitos de crianças indígenas ocorridos entre 2001 a 2005 no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul:

- relação dos óbitos ocorridos em crianças de até cinco anos de idade, nos anos de 2001, 2002, 2003, 2004 e 2005, contendo as iniciais do

nome, idade, causa básica do óbito e causas associadas, data do óbito, local de ocorrência do óbito, município de ocorrência do óbito, local de residência da família (especificando o nome da aldeia);

- relação das capacitações realizadas para profissionais do PSF indígena, de 2001 até o presente, incluindo o número e tipo de profissionais capacitados, os custos, os locais, duração dos custos, conteúdo programático, etc;

- relação de organismos e entidades prestadoras de serviços, conveniados e suas atribuições junto a população indígena do Estado de Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com o presidente da FUNASA, Senhor Valdi Camarcio Bezerra, os resultados obtidos nos últimos dois anos comprovam o sucesso da Política de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.

No entanto a realidade não é esta. Há controvérsias. Dados fornecidos pelos diversos órgãos governamentais apontam grande discrepância. Vislumbra-se mesmo inverdades.

A mortalidade infantil indígena é real. O que foi feito não foi o suficiente, se é que algo foi feito. A verdade precisa vir à tona. No Estado de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, a alta taxa de mortalidade infantil indígena tem chamado atenção da mídia e de diversos órgãos públicos. O número de óbitos de crianças indígenas está aumentando diariamente nestes Estados e é necessário captar informações para averiguar e prestar esclarecimentos sobre a situação atual com vistas à superação dos problemas existentes, por isso contamos com o apoio dos membros desta comissão para aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em de Março de 2005.

GERALDO RESENDE
Deputado Federal - PPS/MS